

12 Horas de Terror



Autor: Marcos Rey

Ilustrações: Dave Santana e Maurício Paraguassu

Faixa Etária: A partir de 12 anos

Formato: 15,5x23cm

Páginas e páginas... Suspense. Ruth e Júlio conseguirão escapar?

Em *Doze Horas de Terror*, Marcos Rey joga com um ingrediente característico do ser humano: a curiosidade, deixando seu leitor, por várias páginas, ávido em descobrir de que se trata. Qual, afinal, é o envolvimento de Miguel, irmão de Júlio, em algo perigoso?

Parou à porta, as pernas bambas. Entrava ou recuava? Tudo revirado e espalhado pelo chão: gavetas e seu conteúdo, peças de roupa, livros, almofadas, o divã tombado e um abajur pisoteado, aos pedaços. (...) Pensou em comunicar-se com o irmão. Mas nem sabia onde Miguel trabalhava. A construção da narrativa, alimentando o suspense, aguça a vontade do leitor de virar página após página e, num só fôlego, chegar ao fim da história.

Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

Objetivo: ativação do conhecimento prévio

1. Conhecendo um pouco o autor:

Marcos Rey, pseudônimo de Edmundo Donato, nasceu e morreu em São Paulo (1925-1999), cidade que sempre foi cenário de suas crônicas, contos, novelas e romances. Sua carreira, repleta da glória, foi marcada por um drama pessoal dos mais violentos, que permaneceu oculto até a sua morte. Marcos Rey era portador de hanseníase, doença conhecida até meados do século XX como lepra e que desde os tempos bíblicos carrega o estigma de maldição. A partir dos anos 30, a hanseníase passou a ser combatida com ferocidade pelas autoridades sanitárias paulistas, que internavam os doentes à força em sinistros leprosários. Depois de uma segunda denúncia anônima, em 1941, o jovem Edmundo, que contraíra a doença aos dez ou doze anos, foi levado por uma ambulância enquanto jogava bilhar, em um bar na Praça Marechal Deodoro, no Centro de São Paulo. Começava um pesadelo que duraria seis longos anos, até a sua última fuga do sanatório, em 1945.

2. Conhecendo um pouco das obras:

Autor de tramas ágeis, as narrativas de Marcos Rey são fundamentais para atizar o prazer de ler literatura de qualidade e preparar os jovens leitores para vôos mais ousados pelos livros clássicos. Conheça os títulos do escritor Marcos Rey, reeditados pela Global Editora a partir de 2005:

- | | |
|--|---|
| a) <i>O mistério do 5 estrelas</i> (1981) | f) <i>Bem - vindos ao Rio</i> (1987) |
| b) <i>O rapto do garoto de ouro</i> (1982) | g) <i>Na Rota do Perigo</i> (1992) |
| c) <i>Sozinha no mundo</i> (1984) | h) <i>12 Horas de Terror</i> (1994) |
| d) <i>Dinheiro do céu</i> (1985) | i) <i>O Diabo no Porta-malas</i> (1995) |
| e) <i>Enigma na televisão</i> (1986) | j) <i>Coração Roubado</i> (1996) |

Agora, use seus conhecimentos e sua imaginação e relacione os títulos aos trechos

- No edifício fronteiro ao Mercado Velho, situado numa das zonas caóticas da cidade, caberia toda a população da minúscula Serra Branca, onde Júlio morara até um mês atrás. Ainda acostumado à paz interior, ao voltar do trabalho bastava avistar aquele imenso prédio cinzento e ele já se sentia deprimido: _____
- Ouvi os passos rápidos e pesados de minha mãe, o girar da maçaneta, a porta abrindo e senti a presença dela já no quarto. Chegou a hora de fingir, pensei sob o lençol. Seria capaz? – Levante-se, seu avô sumiu!: _____
- Leo apertou a campainha do 222, recebera um chamado. Logo se abria um palmo de porta mostrando a cara e o sorriso largo do Barão. Embrulhado num robe azulão, ele parecia ainda mais gordo, mole e displicente: _____
- Dona Amélia entrou no quarto do filho, viu a carta sobre o travesseiro e adivinhou do que se tratava. As coisas em casa andavam tensas. Depois de ler o que Toni havia escrito, ela foi abrir o guarda-roupa do rapaz. Felizmente, ele levava as roupas de inverno. São Paulo é uma cidade fria: _____
- Uma Kombi, dirigida com energia pela própria presidenta da Liga das Sentinelas estacionou diante do portão da TV Mundial, verdadeira fábrica de telenovelas e shows, sintonizada, diariamente, por quarenta milhões de telespectadores: _____
- E se não encontrarmos tio Leonel? – perguntava Pimpa – a garota com a oncinha amarela de pelúcia – lançando olhares angustiados pela janela do ônibus. Observava: quando o veículo acelerava, nas retas da rodovia, suas preocupações se intensificavam. Preferia as curvas, mesmo as mais fechadas e perigosas: forçada a fixar-se na poltrona, esquecia momentaneamente a pergunta aflita que levava para São Paulo: _____
- Mário observou que nada acontecia da forma que o cinema costuma apresentar. Para começar, aquilo não era cenário nem as pessoas atores. Também não havia, como nos filmes, muita gente no tribunal, assistindo ao julgamento, e faltava aquela tensão que as câmeras, focando ora um personagem ora outro, aproximando imagens, sempre em movimento, sabem criar melhor que a realidade: _____
- A mão que mais acenava (em média dez adeuses por segundo!) era de Cláudio; o aeroporto, não um qualquer, mas o Galeão, internacional, cheio de truques de computação, um luxo! E quem partia naquele Jumbo era a Giba (Gilberto), retrato em todas as páginas esportivas dos jornais, um dos ases do vôlei, irmão de Cláudio: _____
- Alfredo mirou-se no espelho do guarda-roupa com a curiosidade e o vagar de quem olhasse outra pessoa, embora já estivesse atrasado para o show. Lá estavam seu sorriso, sua extravagante blusa aluminizada e o braço de sua guitarra elétrica sobre a banqueta do quarto. Ainda há um ano, quando se olhava naquele mesmo espelho, via apenas um rapaz comum: _____
- Eu cursava o último ano do primário e como já estava com o diplominha garantido, meu pai deu um presente muito cobiçado... (...) passando pelas carteiras, vi a lombada do livro, bem escondido sob uma pasta escolar. Mas era lá que se sentava o

Plínio, não era? Plínio, o primeiro da classe em aplicação e comportamento, o exemplo para todos nós: _____

3. Dentre os títulos do escritor, reeditados pela Global Editora a partir de 2005, escolhemos um para ser trabalhado nesse bimestre. Vamos ver se você consegue descobrir qual é. Leia um trecho do primeiro capítulo e descubra:

DEPOIS DAS SEIS

Junto do confuso visual da região, vinha agregado o mau cheiro quase centenário do mercado, sobressaindo-se o de peixes, entrando no ar e em tudo. As próprias pessoas que residiam nas imediações, ou que simplesmente por elas transitavam, davam a impressão de exalar um odor nefasto. A cidade, ali, apodrecia.

Os inquilinos (...) eram como que habitantes de um mundo estranho. Gente mal-encarada, machucada pelo trabalho rude e revoltada pela falta de dinheiro. Mesmo as mulheres eram assim.

Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

Objetivo: ampliar o repertório linguístico, observar a linguagem do escritor, analisar a construção da narrativa

1. Antes de você iniciar a leitura do livro, conheça alguns trechos. Durante a leitura desses trechos, fique atento e descubra, dentre as palavras abaixo, qual a mais adequada:

Descobrimo a palavra...

- | | | |
|---------------|-----------------|-----------------|
| 1) opressivo | 15) difuso | 28) sussurro |
| 2) esfuziante | 16) extremidade | 29) imprudente |
| 3) frescor | 17) temor | 30) atordoado |
| 4) convicto | 18) apreensivo | 31) asseado |
| 5) ofegante | 19) precaução | 32) baldio |
| 6) ostentar | 20) imprudente | 33) proferir |
| 7) opulência | 21) inusitada | 34) ladeado |
| 8) lucidez | 22) enigma | 35) nefasto |
| 9) diáfana | 23) trôpego | 36) decrepitude |
| 10) inerme | 24) atônito | 37) vacilante |
| 11) lampejar | 25) constatar | 38) círio |
| 12) hesitação | 26) dissabor | 39) cerrar |
| 13) penumbra | 27) pasmo | 40) exceder |
| 14) pasmo | | |

- a) (...) mas Ruth, indo de joelhos, aproximou-se da _____ do elevador, onde terminava a escada.

- b) A máscara não refletiu, mas um pensamento _____ no rosto da mulher do punhal.
- c) Uma mulher de meia idade, vestindo um folgado vestido caseiro de cor indefinida, aparentando um _____ exagerado de alguma coisa apareceu.
- d) Ao se virem a sós novamente a infeliz esposa do acidentado, por achar excessiva a _____ de uma simples mulher que passava pela rua...
- e) Graças a uma simples _____, a de evitar becos sem saída, Miguel escapara mais de uma vez da polícia.
- f) Júlio voltou à sala _____, suando, largou-se na única poltrona deixada de pé.
- g) Assustado como estava, a imaginação à solta, supôs que fosse aquela pessoa de respiração _____ que telefonara. .
- h) Apesar da situação _____, Júlio examinava a estação com olhos de interiorano, admirado.
- i) Agora sons _____ vinham do porão. Abriu lentamente a porta e espiou no corredor.
- j) – Pode ser que esteja esperando a gente – _____ Júlio.
- k) A luz, _____, emanando dos _____, e o silêncio redondo da nave criavam uma atmosfera de intimidade e conforto. Ao males do mundo não penetravam ali.

2. Durante a leitura, descubra em que trechos as outras palavras da lista aparecem e descubra também o seu significado.

3. Imagine que você é uma palavra. Que palavra, dentre as 40 apresentadas, você escolheria ser? Explique sua escolha.

4. Durante a leitura, centre sua atenção na maneira de ser, nas ações e nas características dos personagens Júlio, Miguel, Ruth, Lena, Ana, Lucas, Rita, Ludmila, a doutora e Geovani. Observe como o escritor Marcos Rey constrói seus personagens. A partir disso:

- a) Escolha dois trechos e, coerentemente, dê continuidade a ele, centrando em dois personagens diferentes. Por exemplo, *Júlio nunca entrara numa estação de metrô. Ia e voltava ao trabalho de ônibus.(...) Apesar da situação inusitada, Júlio examinava a estação com olhos de interiorano, admirado...*
 - b) Escolha um acontecimento para ser contado por um dos personagens com a intenção de comover o leitor.
 - c) Crie um diálogo entre os dois irmãos. A intenção é demonstrar o sentimento de decepção de Júlio com Miguel.
 - d) Narre com suas palavras e em terceira pessoa a história de Ruth. (página 25-26)
5. No último capítulo do livro, ficamos sabendo o que aconteceu com todos os personagens. Releia-o. Transforme a resolução do conflito em uma notícia de jornal.

Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura
Objetivo: ampliar o repertório cultural do aluno, trabalhar a
interdisciplinaridade

1. Descobrir o porquê do nome da doença ser **hanseníase** e elaborar um folheto com a intenção de informar o leitor.
2. Investigar sobre alguns médicos brasileiros importantes – também sanitaristas e pesquisadores –, entre eles **Adolfo Lutz** (1855-1940), **Emílio Ribas** (1862-1925), **Vital Brazil** (1865-1950), **Oswaldo Cruz** (1872-1917) e **Carlos Chagas** (1879-1934). A partir da pesquisa, elaborar diálogos entre eles.
3. Investigue, em alguns jornais, as notícias sobre o tráfico de drogas com a intenção de observar como são escritas, em que partes do jornal aparecem, qual o tipo de droga mais comum, qual a ação da polícia, idade dos envolvidos etc.

Regina Maria Braga
Assessora Pedagógica
reginabraga@globaleditora.com.br

Respostas

Parte 1

Atividade 2

1. 12 Horas de Terror
2. Dinheiro do Céu
3. O Mistério do 5 Estrelas
4. Na Rota do Perigo
5. Enigma na Televisão
6. Sozinha No Mundo
7. O Diabo no Porta-malas
8. Bem-vindos ao Rio
9. O Rapto do Garoto de Ouro
10. O Coração Roubado

Parte 2

- a) Extremidade
- b) Lampejou
- c) Temor
- d) Generosidade
- e) Precaução
- f) Atordoado
- g) Ofegante
- h) Inusitada
- i) Difusos
- j) Ponderou
- k) Diáfana/Círios

Perguntas sobre o livro

1. **Como Ruth se envolveu com Miguel? Conte com suas palavras.** Resposta na página 24
2. **O autor Marcos Rey estruturou o livro em capítulos. Qual o critério usado por ele para dar nome a esses capítulos?** A passagem do tempo, das horas.
3. **Em apenas um capítulo o autor foge a esse critério. Qual é o capítulo? O que fatos são narrados nele?** *Uma história entre parêntesis* (página 72). O capítulo conta sobre a tentativa de matar a doutora, a tentativa de matar Ana, a fuga da mulher de cabelos vermelhos.
4. **Qual a importância da agenda de Miguel no desenrolar da narrativa?** A agenda continha nomes e endereços dos membros da quadrilha de narcotraficantes. Graças a essa agenda a polícia conseguiu prender os envolvidos.
5. **Júlio e Ruth conseguiram ficar com o dinheiro? Ou foi Geovani? Ou foi a polícia? Conte o que aconteceu com a valise.** Quem ficou com a sacola foi um grupo de meninos maltrapilhos que a roubou de Geovani.